



Lições Bíblicas

Comentarista: Wagner Gaby

ADULTOS / 4º TRIMESTRE 2023

LIÇÃO 6



Orando, Contribuindo e Fazendo Missões

05 de Novembro de 2023

Texto Áureo

“Depois disso, ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Então, disse eu: eis-me aqui, envia-me a mim.”

(Is 6.8)

Verdade Prática

Nem todos são chamados para ir ao campo missionário, mas todos têm a responsabilidade de orar e contribuir com essa obra.

Leitura Bíblica em Classe

Efésios 6.18-20

18 - orando em todo tempo com toda oração e súplica no Espírito e vigiando nisso com toda perseverança e súplica por todos os santos
19 - e por mim; para que me seja dada, no abrir da minha boca, a palavra com confiança, para fazer notório o mistério do evangelho,
20 - pelo qual sou embaixador em cadeias; para que possa falar dele livremente, como me convém falar.

COMENTÁRIO

Introdução

“Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura” (Mc 16.15; cf. Mt 28.19; At 1.8). Essa passagem bíblica e outras referências ao longo do Novo Testamento mostram que a prioridade da Igreja do Senhor Jesus Cristo é com a evangelização do mundo. Esse compromisso com o chamado à evangelização mundial exige três ações distintas: orar, contribuir e ir (exercer o chamado). Assim, estudaremos essas três ações dentro do contexto da necessidade missionária.

Palavra Chave

Fazer

I - ORANDO PELA CAUSA DE MISSÕES

1. A importância da oração na obra missionária.

Embora considerado um “ gigante na fé”, o apóstolo Paulo não dispensava as orações das igrejas, pois possuía um profundo senso de necessidade dessa disciplina espiritual. Para o apóstolo Paulo, a oração é uma disciplina interligada à obra missionária (Ef 6.18-20). A partir disso, não podemos imaginar uma obra de missões sem pessoas comprometidas com a disciplina da oração. Nesse sentido, passam os a destacar pelo menos duas finalidades da oração na obra missionária.

I - ORANDO PELA CAUSA DE MISSÕES

2. Interceder

Devemos orar para que as portas do Evangelho sejam abertas (Cl 4.2,3). Orar para que os corações das pessoas se abram à mensagem de salvação, que os missionários tenham ousadia para testemunhar e pregar o Evangelho (Ef 6.19) a fim de que a Palavra de Deus seja propagada (2 Ts 3.1). Devemos interceder pela proteção e segurança deles diante dos perigos que enfrentam (1 Ts 3.2). Há muitos outros motivos de intercessão: para que o ministério dos missionários seja aceito pelos povos (Rm 15.31); para que eles recebem a direção de Deus e haja refrigério em suas vidas nas esferas física, emocional e espiritual (Rm 15.32).

I - ORANDO PELA CAUSA DE MISSÕES

3. Despertar a igreja local para a obra missionária.

A disciplina da oração missionária aumenta o desejo de o crente fazer algo no sentido de levar a salvação para os perdidos e, até mesmo, de ser enviado ao campo missionário. Nesse aspecto, é interessante destacar que os mesmos crentes que deveriam orar por ceifeiros em Mateus 9.35-38 são os que foram enviados por Jesus para ceifa em Mateus 10. Por isso, um grande líder de missões certa vez disse: “ Se mais crentes se pusessem de joelhos em oração, mais crentes se poriam em pé na evangelização”.

Sinopse I

A oração no contexto de Missões tem o propósito despertar a igreja local para a obra missionária.

II - CONTRIBUINDO PARA MISSÕES

1. O sustento dos missionários

Com base nas leis do Antigo Testamento, quando Deus ordenou que os sacerdotes e levitas deveriam ser sustentados por meio das ofertas das pessoas (Lv 7.28-36; Nm 18.8-21), o apóstolo Paulo instruiu os coríntios: “assim ordenou também o Senhor aos que pregam o evangelho, que vivam do evangelho” (1 Co 9.14). O nosso Senhor ensinou acerca desse mesmo princípio no Evangelho de Mateus (Mt 10.10). Em Filipenses 4.10-20, encontramos ensinamentos importantes acerca do modo como os primeiros missionários receberam apoio financeiro. Após ter deixado a cidade de Filipos, o apóstolo Paulo foi a Tessalônica para pregar o Evangelho e os filipenses enviaram o apoio financeiro e material para o apóstolo (Fp 4.16).

II - CONTRIBUINDO PARA MISSÕES

2. Contribuir para missões é juntar tesouros no céu

Em Mateus 6.20, lemos: “Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam, nem roubam”. Esse versículo revela um contexto de quem domina o coração do ser humano: o tesouro do céu (Deus) ou o tesouro da terra (Mamom). Nesse sentido, podemos afirmar que quem financia a obra missionária está ajuntando tesouro no céu, pois sua atitude faz com que resultados extraordinários sejam reconhecidos na eternidade. Por isso, somos convidados a ser participantes na cooperação financeira do anúncio do Evangelho, como os filipenses eram no ministério do apóstolo Paulo (Fp 1.5).

II - CONTRIBUINDO PARA MISSÕES

3. Contribuir para missões é um privilégio.

Não há privilégio maior do que saber que por meio de nossa cooperação financeira, Bíblias estão chegando a lugares que nunca ouviram falar do Evangelho, vidas estão sendo alcançadas na África, na Europa, no outro lado do mundo. Participar dessa cooperação é um privilégio espiritual. Se não podemos participar de maneira presencial, podemos fazer de maneira financeira. Assim, podemos cooperar na propagação do Evangelho até os confins do mundo (Fp 4.14-20).

Sinopse II

Quando o crente contribui para a obra missionária, ao mesmo tempo, está ajuntando tesouros no céu.

III - A CHAMADA PARA IR

1. Deus quer usar cada crente.

Todo cristão deve estar pronto para ir e fazer o trabalho missionário, levando as Boas-Novas de Salvação aos moradores do campo e da cidade; aos estudantes, às donas de casa, órfãos, profissionais liberais, deficientes físicos, prostitutas, homossexuais, dependentes químicos, enfim, tantos grupos que o Senhor nos proporcionar. Deus deseja usar a sua Igreja em todos os lugares: hospitais, presídios, albergues, ilhas, aldeias indígenas, vilas, cidades, campos, praças, eventos em massa, individual etc. Assim, para pregar o Evangelho, o Senhor não enviará anjos, mas usará homens e mulheres (Hb 2.16; 1 Pe 1.12). Todavia, há um preço a pagar, ou seja, a obediência à chamada missionária.

III - A CHAMADA PARA IR

2. A chamada missionária

Nas Escrituras vemos que Deus chama pessoas para uma grande obra: o profeta Isaías foi chamado por Deus no Templo enquanto o adorava (Is 6.8,9); o profeta Jeremias recebeu sua chamada antes de seu nascimento (Jr 1.5); o profeta Jonas recebeu um chamado específico para uma cidade específica: Nínive (Jn 1.2); o Senhor Jesus chamou seus discípulos quando a maioria deles ainda exercia uma tarefa profissional (Mt 4.18-22); o apóstolo Paulo foi chamado enquanto viajava para Damasco (At 9.19-31). Aqui, podemos perceber que não existe um único padrão de chamada missionária, mas é de suma importância reconhecer que a chamada para qualquer tipo de serviço relacionado ao Reino de Cristo vem do próprio Deus.

III - A CHAMADA PARA IR

3. Caráter e testemunho na obra missionária.

Além de ser chamado por Deus, é preciso fazer a diferença no cumprimento do “Ide” de Jesus (Mt 5.13-16). Note a expressão: “Vós sois o sal da terra” (v.13). Essa sentença nos remete ao caráter do cristão, pois carrega o sentido de trazer sabor, marcando a vida das pessoas por meio das nossas. Note também a expressão: “Vós sois a luz do mundo” (v.14). Essa sentença traz a ideia do nosso testemunho pessoal, ou seja, a luz deve brilhar em meio às trevas, no contexto em que estamos inseridos.

III - A CHAMADA PARA IR

4. O perfil do vocacionado

Podemos dizer que há um conjunto de competências necessárias ao desempenho do chamado missionário. Dentre elas, destacamos as seguintes:

- a) ser escolhido por Deus (At 9.15);
 - b) não ser neófitos (1 Tm 3.6);
 - c) cheio do Espírito Santo (At 1.8);
 - d) reconhecido pela Igreja (At 1.21);
 - e) ser aprovado nas tarefas locais;
 - f) estar preparado espiritual, intelectual, psicológica e transculturalmente.
- Além de testados, cumpridores dos pré-requisitos acima, dependendo de Deus (2 Co 12.7) e perseverando nEle (2 Tm 4.2).

Sinopse III

Por intermédio da chamada missionária, Deus quer usar cada crente no campo.

Conclusão

Nosso propósito é que, a partir desta lição, cada aluno tome uma atitude de fé e se comprometa com a obra missionária. Que se coloque à disposição para se dedicar, ao menos, em uma modalidade da obra missionária: orar, contribuir ou ir. A Igreja de Cristo tem a incumbência divina de perseverar na proclamação da mensagem de salvação a toda criatura. É tempo de salvação e Deus conta conosco para expandir o seu Reino no mundo.

Créditos

- Em especial ao Senhor Jesus que nos deu esta missão maravilhosa.
- A apresentação Desing Slides Carnival (Templades)
- Textos extraídos da Lição Bíblicas Professor – Adultos 4º Trimestre 2023 – Tema: **Até os confins da Terra – Pregando o Evangelho a Todos os Povos até a Volta de Cristo (CPAD).**
- Diagramação e Compilação – Ev. Eliezér de Oliveira

Lição 7

A Responsabilidade da Igreja com os Missionários

Próximo Domingo
Venha participar da EBD

Na igreja mais próxima a sua casa a partir das 09:00 da manhã.



IEADJO



4º TRIMESTRE

12 de Novembro de 2023



A ESCOLA DA FAMÍLIA CRISTÃ